



RUPES

Texto curatorial de Mário Gioia para a exposição *Rupes*

Podemos saudar e receber com alegria a nova individual de Livia Fontana, Rupe, na sede paulistana da Galeria Mamute. A artista radicada em Curitiba estreia em SP exibindo uma produção bastante particular dentro do pictórico, com flertes com a arte conceitual e, ao mesmo tempo, num movimento de esgarçamento e amplidão da linguagem da pintura.

Fontana já dá pistas a partir do título de série-chave da mostra. Pareidolia é a tendência do cérebro em criar padrões em coisas aleatórias – como ver as formas de um animal no meio das nuvens. Esse expediente mental certamente pode ser repetido na nossa própria imersão aos volumes, cromatismos, superfícies e formalizações que a artista empreende em cada uma de suas telas, em geral de pastel oleoso sobre linho e com escalas generosas. Já o atributo rupestre tem a ver com a aurora da humanidade num sentido de busca do essencial, liga-se a uma perspectiva sem tantos filtros nem mediações que hoje parecem supervalorizados e onipresentes em nossas vivências marcadas pela hipercirculação.

E há a severa construção da temática. Fontana representa apenas cachoeiras. Por mais distintos que os traços, gestos e matéria dispostos nos quadros sejam, a unidade do que é apresentado obras afora impõe uma limitação de escolhas. Tais telas podem provocar leituras em variados campos, como o psicanalítico e o do cânone visual. Afinal, transpor para um chassi regular aquilo que traz um dado de descontrole e não domesticidade é um ato que lida com a nossa racionalidade. O próprio lidar com essa fluidez algo selvagem e polissêmica dá indícios de um trabalho contínuo e persistente com algo cuja essência nos foge. Fontana, então, faz da labuta constante de ateliê, por vezes em dimensões avantajadas, um embate entre permanência e impermanência, construção e colapso, configuração e desmanche.

Existe também uma discussão mais relacionada ao campo visual. Fã da britânica Tracey Emin e moradora do Reino Unido por um período, Fontana herda da geração Saatchi um olhar não reverente sobre a história da arte. O pensamento e o fazer contemporâneo devem usar e reinventar cotidianamente o que já está consagrado. Por isso, as investigações estendidas sobre a obra de Alberto da Veiga Guignard (1896-1982) têm mais a ver com a captação de determinada atmosfera, psicologicamente densa, do que os tons rebaixados e as comemorações populares. Há uma angústia inerente na poética dele, como algo que pode irromper a qualquer

www.galeriamamute.com.br

São Paulo | Porto Alegre | Florianópolis

(11) 919074554 | (51) 999168818 | (48) 988407039

instante, mas que fica detido por razões não explicadas. E Fontana sabe explorar bem polos opostos, como a verticalidade de Dias Melhores e a horizontalidade de Azul, por exemplo.

Podemos nos deparar com a investigação da paisagem, gênero dos mais centrais na história da arte. O trabalho de Fontana parece ter ferramentas da arqueologia, mas na área visual, como a descobrir o mais básico mesmo em meio a camadas sobrepostas. Pensar em como as cores que se revelam a priori com exuberância, na verdade, se imbricam a gestos e desenhos dos mais fundamentais. Há mais piscadelas para o cânone, como Garça Cachoeira que remete a Goeldi (1895-1961) e a um Iberê Camargo (1914-1994) do início, assim como Acabou o tempo dela abriga algo dos grupos germânicos do expressionismo e de Minch (1863-1944).

Então, por meio de um fazer fluido e pleno de liberdade, acompanhar os cursos líquidos e sedutores de Livia Fontana se assemelha a uma grande aventura.

Mario Gioia, julho de 2026

Exposição: Rupes

Artista: Livia Fontana

Curadoria de Mário Gioia

Abertura no dia 01 de agosto de 2026, sábado, das 14h às 18h.

Visitação: Até 19 de setembro de 2026, de terça a sábado, das 11h às 17h.

Local: Galeria Mamute. Brigadeiro Galvão, 990. Barra Funda. São Paulo/SP

Quanto: Entrada gratuita

Recomendação etária: Livre

Contatos whatsapp Galeria Mamute

(11) 999074554

(48) 988407039

(51) 999168818

Site Galeria Mamute

<https://www.galeriamamute.com.br>

contato@galeriamamute.com.br



Galeria Mamute | São Paulo
Brigadeiro Galvão, 990. Barra Funda.

www.galeriamamute.com.br

São Paulo | Porto Alegre | Florianópolis

(11) 919074554 | (51) 999168818 | (48) 988407039